



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

### PLANO DO PROJETO

#### PROJETO DE CAPACITAÇÃO DO JUIZ ELEITORAL NOS PROCESSOS ELEITORAIS ADMINISTRATIVOS E JURISDICIONAIS RELATIVOS ÀS ELEIÇÕES DE 2016

##### 1. Escopo

**Projeto de capacitação dos juízes eleitorais para as eleições de 2016.**

##### 1. PÚBLICO-ALVO

Juízes que irão conduzir as eleições municipais de 2016

##### 2. OBJETIVO GERAL

Conduzir as eleições municipais de 2016 com pleno domínio dos processos eleitorais administrativos e jurisdicionais.

##### 3. METODOLOGIA:

Para realização da capacitação, a escola utilizará as modalidades EAD e presencial.

A modalidade EAD tem por objetivo permitir ao juiz eleitoral a aquisição e ampliação de seus conhecimentos teóricos e práticos sobre temas afetos às suas competências na condução das eleições de 2016 e programar sua capacitação de acordo com sua disponibilidade de tempo e escolha de espaço.

A modalidade presencial tem por objetivo permitir o aprofundamento dos temas tratados no EAD por meio de levantamentos de dúvidas e de discussão sobre o tema favorecidos pelo *feedback* imediato de colegas e orientação dos formadores. Proporcionará, ainda, uma relação mais

humanizada entre os juízes, formadores, direção e equipes de capacitação do TRE-MG, contribuindo para o reforço do sentimento dos juízes eleitorais de pertencimento à Justiça Eleitoral de Minas Gerais.

A EJEMG elaborará formulário de caracterização do público-alvo a ser preenchido pelos juízes eleitorais e chefes de cartório com o intuito de fornecer subsídios aos conteudistas, tutores e formadores presenciais na condução de seus trabalhos.

### **3.1. Modalidade EAD**

A realização das atividades de capacitação em EAD se dará por meio da parceria desta Escola com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM) e com a Secretaria de Gestão de Pessoas deste Regional (SGP/CED/SGCON).

As atividades da modalidade EAD ocorrerão na plataforma moodle da ENFAM.

O projeto pedagógico da capacitação e o desenho instrucional dos módulos, os quais incluem os processos avaliativos serão realizados em parceria com a CED/SGCON;

A CED/SGCON ficará responsável pela construção do curso na plataforma moodle da ENFAM.

#### **3.1.1. Formato**

O curso será dividido em 5 módulos de 10 horas cada um. Cada módulo corresponderá a um tema. Serão realizadas 4 turmas de cada módulo. As turmas serão compostas de 90 juízes.

#### **3.1.2. Conteúdo**

Módulo A = Inelegibilidade; Registro de Candidatura

Módulo B = Propaganda eleitoral; Poder de Polícia

Módulo C = Ações jurisdicionais eleitorais

Módulo D = Segurança da urna eletrônica/Biometria; Logística e procedimentos administrativos das eleições

Módulo E = Prestação de Contas

Para fins de alinhamento do curso, nos conteúdos de cada módulo, deverão constar: a ementa (idéia geral sobre o que será estudado no módulo), os objetivos específicos (competências a serem adquiridas pelo juiz participantes ao final do módulo); pelo menos um estudo de caso; resposta padrão para o caso e glossário.

Até a consolidação dos conteúdos, a escola, por sugestão dos tutores, conteudistas e SGCON, poderá estabelecer outros procedimentos que serão padrão em todos os módulos.

Cada módulo terá seu conteúdo desenvolvido por uma equipe composta, preferencialmente, por dois servidores que serão escolhidos pela EJEMG em função do domínio teórico e prático sobre o tema e por um juiz que colaborará no ajuste do conteúdo às necessidades do exercício profissional do juiz eleitoral, escolhido pela escola em função de sua experiência no tema e na condução de eleições municipais.

Os conteúdos deverão ser desenvolvidos nos aspectos técnico/procedimentais e jurisdicionais;

Propõe-se que sejam gratificadas 20 horas de elaboração de conteúdo por módulo, a serem divididas igualmente entre os servidores conteudistas do módulo pelas horas trabalhadas fora do horário de expediente.

Não será gratificada a função de juiz colaborador.

### **3.1.3. Tutoria**

A tutoria de conteúdo será exercida por servidores e juízes preparados para atender as demandas dos juízes-alunos, escolhidos pela EJEMG em função de reconhecido domínio teórico e prático sobre o tema, experiência em docência on line ou presencial e por juízes escolhidos pela escola pela experiência na condução de eleições municipais e experiência em tutoria e participação em cursos on line.

Haverá dois tutores por turma, sendo, preferencialmente, um juiz e um servidor.

Caberá aos tutores, além de observar outros procedimentos que consolidam a metodologia do curso, incentivar a participação e interação entre os juízes-alunos, dirimir dúvidas, corrigir exercícios avaliativos.

Propõe-se que sejam gratificadas 10 horas de tutoria por turma, a serem divididas igualmente entre os servidores e juízes tutores do módulo pelas horas trabalhadas fora do horário de expediente.

A tutoria de acompanhamento será exercida pelos servidores da Seção de Estudos Eleitorais da EJEMG, podendo ser auxiliada pela Seção de Gestão de Conhecimento em casos excepcionais.

### **3.1.4. Avaliação**

#### **3.1.4.1. Avaliação de aproveitamento**

As atividades avaliativas de aproveitamento do curso terão caráter prático, voltado para o exercício da função de juiz eleitoral nas eleições de 2016 e serão realizadas dentro da carga horária do curso.

Serão realizadas por módulo, em conjunto pela equipe de conteudistas, que ficará responsável pela elaboração dos estudos de casos, de tutores, que ficará responsável pela aplicação e correção dos exercícios avaliativos, e equipe pedagógica da Escola e SGCON que ficará responsável pela elaboração de outros exercícios avaliativos e colaboração com as equipes de conteudistas e tutores.

A nota total para fins de certificação será de 100 pontos, distribuídos em atividades avaliativas da seguinte forma:

- um estudo de caso no valor de 40 pontos;
- uma autoavaliação da aprendizagem no valor de 30 pontos;
- participação nos fóruns e demais atividades do curso no valor de 30 pontos.

Receberá o certificado o juiz participante que obtiver um mínimo de 70 pontos.

As notas dos exercícios avaliativos serão dadas pelos tutores de cada turma.

#### **3.1.4.2. Avaliação de reação**

A avaliação de reação será realizada por meio de formulário a ser elaborado pela EJEMG e respondida pelos juízes participantes na plataforma do curso.

## **3.2. Modalidade Presencial**

### **3.2.1. Formato**

Os Encontros presenciais serão compostos por abertura institucional e oficinas presenciais e terão a duração de 12 horas, sendo 8 horas em um dia e quatro em outro.

Serão realizados 3 (três) encontros presenciais, sendo 2 (dois) Belo Horizonte e 1 (um) em Alto do Caparaó, para os juízes da região.

A abertura institucional será conduzida pela Presidência, Corregedoria e Diretoria Geral do Tribunal e outros atores importantes nas orientações administrativas aos juízes eleitorais a serem definidos pelo Diretor da EJEMG.

As oficinas serão realizadas de 5 (cinco) em 5(cinco) turmas de até 24 juízes participantes, totalizando 120 (cento e vinte) juízes a cada encontro.

Cada oficina versará sobre um tema e terá a duração de duas horas que serão divididas entre discussão de questões teórico/práticas trazidas pelo formador do tema.

### **3.2.2. Conteúdo**

As oficinas presenciais versarão sobre os temas Inelegibilidade e Registro de Candidatura; Propaganda eleitoral e Poder de Polícia; Ações jurisdicionais eleitorais; Segurança da urna eletrônica/Biometria; Logística e procedimentos administrativos das eleições; Prestação de contas.

### **3.2.3. Formadores**

Os formadores das oficinas serão preferencialmente servidores que tenham atuado como tutores nos módulos em EAD.

O mesmo formador poderá atuar, se for necessário, em até 5 turmas a cada encontro.

Cada turma será coordenada por um juiz escolhido pela escola pela experiência na condução de eleições municipais e poderá ser um participante da turma ou um juiz convidado.

O juiz-coordenador terá como atribuição principal favorecer a integração entre magistrados, promotores eleitorais e formadores, além de ficar responsável por abrir os trabalhos, apresentar os formadores a cada oficina e encerrar os trabalhos ao final do encontro.

### **3.2.4. Avaliação**

#### **3.2.4.1. Avaliação de aproveitamento**

Estudo de caso avaliativo elaborado e conduzido pelo formador.

#### **3.2.4.2. Avaliação de reação**

A avaliação de reação será realizada por meio de formulário a ser elaborado pela EJEMG e respondida pelos juízes participantes por meio do Google Docs.

## **4. CERTIFICADOS**

Os certificados serão emitidos, até 30 dias após o término de cada turma, aos juízes participantes que atenderem aos critérios avaliativos estabelecidos.

## **5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO**

Após as eleições serão encaminhados formulários elaborados pela escola a ser respondido pelos juízes e pelos chefes de cartório e servidores sobre o impacto da participação do juiz nas atividades de capacitação no exercício de condução do pleito de 2016.

## **6. EQUIPE DE CONTEUDISTAS E TUTORES POR MÓDULO**

### **MÓDULO A**

**Temas:** Inelegibilidade e Registro de Candidatura

**Conteudistas:** Annelise Barbosa Duarte Viana – ATJUD, Marco Aurélio Neto - CRI e Roberta Maia Gresta – AJJM V e um juiz a definir.

**Tutores:**

Annelise Barbosa Duarte Viana – ATJUD

Lara Marina Ferreira – EJEMG

Marco Aurélio Neto - CRI

Roberta Maia Gresta – AJJM V;

Juízes: a definir

## **MÓDULO B**

**Temas:** Propaganda Eleitoral e Poder de Polícia

**Conteudistas:** Diogo Mendonça Cruvinel – SJU, Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I e um juiz a definir.

**Tutores:**

Diogo Mendonça Cruvinel – SJU

Mariana Machado Rabelo - Assistente Técnica da SJU

Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I

Outro a definir

Juízes: a definir

## **MÓDULO C**

**Tema:** Ações jurisdicionais eleitorais

**Conteudistas:** Hudson Resende de Oliveira – SEFAP e João Andrade Neto – AJJM V e um juiz a definir

**Tutores:**

Hudson Resende de Oliveira – SEFAP

João Andrade Neto – AJJM V

Marco Aurélio Neto – CRI

Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I

Juízes: a definir

## **MÓDULO D**

**Tema:** Segurança da urna eletrônica/Biometria

**Conteudistas:** Glaysson Gomes Rocha - CGT e um juiz e outro servidor a definir

**Tutores:**

Glaysson Gomes Rocha - CGT e outros a definir

**Tema:** Logística das eleições/Procedimentos administrativos das Eleições

**Conteudistas:** Euder Monteiro – ZE 140 Itaúna; Nágila Raquel Aguiar Ferreira – ZE 101 Diamantina; Vinicius Vasconcelos de Ávila Pereira – ZE 26 Belo Horizonte e um juiz a definir

**Tutores:**

Euder Monteiro – ZE 140 (Itaúna)

Nágila Raquel Aguiar Ferreira – ZE 101 (Diamantina)

Outros a definir

Juízes: a definir

## **MÓDULO E**

**Tema** - Prestação de Contas

**Conteudistas:** servidores da Secretaria de Controle Interno e Auditoria; Lara Marina Ferreira – EJEMG e Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I e um juiz a definir

### **Tutores:**

Servidores da Secretaria de Controle Interno e Auditoria;

Lara Marina Ferreira – EJEMG

Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I

Juiz: a definir

## **7. EQUIPES DE FORMADORES POR OFICINA PRESENCIAL**

**OFICINA 1** = Inelegibilidade; Registro de Candidatura

Lara Marina Ferreira – EJEMG

Marco Aurélio Neto - CRI

Roberta Maia Gresta – AJJM V;

Juiz Coordenador: a definir

**OFICINA 2** = Propaganda eleitoral; Poder de Polícia

Diogo Mendonça Cruvinel – SJU

Mariana Machado Rabelo - Assistente Técnica da SJU

Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I

Juiz Coordenador: a definir

**OFICINA 3** = Ações jurisdicionais eleitorais

Hudson Resende de Oliveira – SEFAP

João Andrade Neto – AJJM V

Marco Aurélio Neto – CRI

Juiz Coordenador: a definir

**OFICINA 4** = \*Segurança da urna eletrônica; Logística das eleições

\*Glaysson Gomes Rocha – CGT

Euder Monteiro – ZE 140 (Itaúna)

Nágila Raquel Aguiar Ferreira – ZE 101 (Diamantina)

Juiz Coordenador: a definir

### **OFICINA 5 = Prestação de Contas**

Servidores da Secretaria de Controle Interno e Auditoria;

Lara Marina Ferreira – EJEMG

Reginaldo Gonçalves Gomes – AJJM I

Juiz coordenador: a definir

## **2. Alinhamento estratégico**

Considerando o PETRE 2010-2015, a atividade está diretamente relacionada ao objetivo *estratégico Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais*, como também aos objetivos *Aprimorar o processo eleitoral* e *Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos*.

## **3. Setores a serem envolvidos**

1. PRESIDÊNCIA
2. DIRETOR-GERAL
3. SGP/CED/SGCON/SETRE
4. CCS
5. STI/CGT/SDSIS
6. SOF
7. SCI/CEP/SACOE
8. SJU/ATJUD/CRI
9. AJJM I e AJJM V
10. ZE 140
11. ZE 101
12. ZE 26
13. CSG/SAGRA
14. ACER
15. EJEMG

#### 4. Justificativa

A capacitação dos juízes eleitorais de Minas Gerais é responsabilidade da Escola Judiciária Eleitoral do Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira (EJEMG).

Em face das peculiaridades da Justiça Eleitoral, entre elas o exercício periódico da função de juiz eleitoral que traz como consequência para o juiz eleitoral a dificuldade de construção de conhecimentos e práticas no exercício da função, e a legislação eleitoral fragmentada e as reformas freqüentes, a escola judiciária necessita a cada ano eleitoral preparar seus juízes para o exercício das competências necessárias à condução do pleito eleitoral, principalmente em eleições municipais onde as disputas eleitorais são mais acirradas e próximas ao juiz eleitoral.

#### 5. Cronograma

Estrutura de Decomposição de Trabalho (EDT)	Cronograma		Área envolvida
	Início	Término	
<b>1. Elaboração do anteprojeto e reunião de apresentação ao Conselho Consultivo, parceiros, potenciais conteudistas, tutores e formadores presenciais</b>	<b>14/09/15</b>	<b>29/09/2015</b>	<b>DG, SGP, SJU, SOF, SCI, CCS, STI, CGE, ZE 140, CED, SGCON, EJEMG</b>
<b>2. Elaboração dos conteúdos em EAD</b>	<b>29/09/15</b>	<b>28/03/16</b>	<b>EJEMG CONTEUDISTAS</b>
2.1. Entrega dos conteúdos dos módulos A, C,	15/11/15	09/12/16	
2.2. Entrega dos conteúdos dos módulos B, D	15/11/15	13/01/16	
2.3. Entrega dos conteúdos do módulo E	15/11/15	28/03/16	
<b>3. Leitura dos conteúdos da EAD em parceria com a SGCON</b>	<b>14/12/15</b>	<b>04/04/16</b>	<b>EJEMG SGCON</b>
3.1. Leitura dos conteúdos módulo A	14/12/15	14/12/15	
3.2. Leitura dos conteúdos módulo B	19/01/16	19/01/16	
3.3. Leitura dos conteúdos módulo C	16/12/15	16/12/15	

3.4. Leitura dos conteúdos módulo D	22/01/16	22/01/16	
3.5. Leitura dos conteúdos módulo E	04/04/16	04/04/16	
<b>4. Consolidação do conteúdo da EAD</b>	<b>17/12/15</b>	<b>08/04/16</b>	<b>CONTEUDISTAS</b>
4.1. Consolidação do conteúdo módulos A e C	17/12/15	19/12/15	
4.2. Consolidação do conteúdo módulos B e D	22/01/16	25/01/16	
4.3. Consolidação do conteúdo módulo E	05/04/16	08/04/16	
<b>5. Cessão espaço plataforma moodle ENFAM para módulos em EAD</b>			<b>EJEMG</b>
5.1. Cessão espaço para turmas 1A, 1B, 1C,1D,1E	23/11/15	27/11/2015	
5.2. Cessão espaço para turmas 2A e 2C (reprodução pela ENFAM das turma 1A e 1C)	29/02/16	04/03/16	
5.3. Cessão espaço para turmas 2B e 2D (reprodução pela ENFAM das turmas 1B e 1D)	14/03/16	18/03/16	
5.4. Cessão espaço para turmas 3A e 3C (reprodução pela ENFAM das turmas 2A e 2C )	28/03/16	01/04/16	
5.5. Cessão espaço para turmas 3B e 3D (reprodução pela ENFAM das turma 2B e 2D)	04/04/16	08/04/16	
5.6. Cessão espaço para turmas 4A e 4C (reprodução pela ENFAM das turma 3A e 3C)	11/04/16	15/04/16	
5.7 Cessão espaço para turmas 4B e 4D (reprodução pela ENFAM das turma 3B e 3D)	25/04/16	29/04/16	
5.8 Cessão espaço para turma 2E (reprodução pela ENFAM da turma 1E )	06/06/16	10/06/16	
5.9 Cessão espaço para turma 3E (reprodução pela ENFAM da turma 2E)	13/06/16	17/06/16	
5.10 Cessão espaço para turmas 4E (reprodução pela ENFAM da turma 3E)	20/06/16	24/06/16	
<b>6. Projeto instrucional dos módulos em EAD</b>	16/12/15	13/04/16	<b>EJEMG CED SGCON</b>
6.1. Projeto instrucional módulos A e C	16/12/15	18/12/15	
6.2. Projeto instrucional módulos B e D	21/01/16	23/01/16	
6.3 Projeto instrucional módulo E	11/04/16	13/04/16	
<b>7. Criação do design dos módulos em EAD</b>	11/01/16	15/01/16	<b>SGCON</b>
<b>8. Apresentação do design dos módulos em EAD –</b> votação da	18/01/16	19/01/16	<b>EJEMG CED</b>

proposta de design			<b>SGCON</b>
<b>9. Criação dos objetos de aprendizagem dos módulos em EAD</b>	19/01/16	25/04/16	<b>SGCON</b>
9.1 Criação dos objetos de aprendizagem módulos A e C	19/01/16	29/01/16	
9.2 Criação dos objetos de aprendizagem módulos B e D	25/01/16	04/02/16	
9.3 Criação dos objetos de aprendizagem módulo E	14/04/16	25/04/16	
<b>10. Criação das páginas dos módulos em EAD</b>	29/01/16	16/05/16	<b>SGCON</b>
10.1 Criação das páginas do curso dos módulos A e C	29/01/16	19/02/16	
10.2 Criação das páginas do curso dos módulos B e D	04/02/16	29/02/16	
10.3 Criação das páginas do curso do módulo E	25/04/16	16/05/16	
<b>11. Conversão Dos módulos em EAD para Web</b>	29/01/16	16/05/16	<b>SGCON</b>
11.1 Conversão dos módulos A e C	29/01/16	19/02/16	
11.2 Conversão dos módulos B e D	04/02/16	29/02/16	
11.3 Conversão do módulo E	25/04/16	16/05/16	
<b>12. Publicação dos módulos em EAD com aulas, páginas, objetos e vídeos no AVA da ENFAM</b>	29/01/16	16/05/16	<b>SGCON</b>
12.1 Publicação dos módulos A e C	29/01/16	19/02/16	
12.2 Publicação dos módulos B e D	04/02/16	29/02/16	
12.3 Publicação do módulo E	25/04/16	16/05/16	
<b>13. Tutoria técnica dos módulos em EAD</b>	29/02/16	01/07/16	<b>EJEMG</b> <b>SGCON</b>
<b>14. Tutoria pedagógica dos módulos em EAD</b>			<b>EJEMG</b> <b>SGCON</b>
<b>15. Credenciamento na ENFAM do projeto de capacitação dos magistrados para as eleições 2016 nas modalidades EAD e presencial</b>	11/01/16	29/01/16	<b>EJEMG</b>
<b>16. Divulgação dos módulos em EAD oficinas presenciais</b>	01/12/15	30/06/2016	<b>CCS</b>
<b>17. Inscrição nos módulos em EAD e oficinas presenciais</b>	11/01/16	27/05/16	<b>EJEMG</b>
5.1. 1º período de inscrição	11/01/16	19/02/16	
5.2. 2º período de inscrição	29/02/16	18/03/16	

5.3. 3º período de inscrição	04/04/16	28/04/16	
5.4. 4º período de inscrição	02/05/16	27/05/16	
<b>18. Realização dos módulos de EAD</b>	<b>29/02/16</b>	<b>01/07/16</b>	<b>EJEMG SGCON</b>
6.1. Realização turmas 1.A e 1.C	29/02/16	04/03/16	
6.2. Realização turmas 1.B e 1.D	14/03/16	18/03/16	
6.3. Realização turmas 2.A e 2.C	28/03/16	01/04/16	
6.4. Realização turmas 2.B e 2.D	04/04/16	08/04/16	
6.5. Realização turmas 3.A e 3.C	11/04/16	15/04/16	
6.6. Realização turmas 3.B e 3.D	25/04/16	29/04/16	
6.7. Realização turma 4.A e 4.C	02/05/16	06/05/16	
6.8 Realização turmas 4.B e 4D	09/05/16	13/05/16	
6.10 Realização turma 1.E	06/06/16	10/06/16	
6.11 Realização turma 2.E	13/06/16	17/06/16	
6.12 Realização turma 3.E	20/06/16	24/06/16	
6.13 Realização turma 4.E	27/06/16	01/07/16	
<b>19. Confecção de material didático</b>	<b>04/03/16</b>	<b>30/07/16</b>	
<b>19. Realização das oficinas presenciais</b>	<b>02/06/16</b>	<b>15/07/16</b>	<b>EJEMG, ACER, SETRE</b>
7.1 Turmas 1 a 4	02/06/16	03/06/2016	
7.2 Turmas 5 a 8	23/06/16	24/06/16	
7.3 Turmas 9 a 12	14/07/16	15/07/16	
<b>8. Entrega de certificados</b>	21/03/16	15/08/16	<b>EJEMG</b>

## 6. Custos do projeto

Categoria	Detalhamento	Exercício Financeiro	Custo Estimado	Despesa prevista na proposta orçamentária do setor proponente?
<b>Serviços de Terceiros</b>	Conteudistas 100 horas de trabalho, considerando 10	2016	<b>R\$30.800,00</b>	Sim

	horas por módulo e o trabalho de 2 conteudistas por módulo.			
<b>Serviços de Terceiros</b>	Tutores de conteúdo 200 horas total de tutoria, sendo 10 horas por turma, em 20 turmas, divididas por 2 tutores.	2016	<b>R\$61.600,00</b>	Sim
<b>Serviços de terceiros</b>	Formadores nas oficinas presenciais, totalizando 150 horas, sendo 30 horas por tema.		<b>R\$46.200,00</b>	Sim
<b>Diárias de juízes</b>	2,5 diárias por juiz de ZE que não pertença à microrregião BH.	2016	<b>R\$771.400,00</b>	Sim
<b>Passagens para juízes</b>	333 juízes, considerando R\$150,00 para ida e volta	2016	<b>R\$49.950,00</b>	Sim
<b>Total</b>			<b>R\$959.950,00</b>	

## 7. Riscos do projeto

### I – Riscos relacionados a custos:

<b>Descrição do risco:</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Impacto</b>	<b>Severidade</b>	<b>Respostas</b>
	(chance do risco)	(se o risco previsto)	(Multiplicar	o(ação ou conj. de

	ocorrer)  <b>Opções:</b> (1)Baixa; (2)Média; (3)Alta; (4)Muito Alta	vier a ocorrer, em que grau o projeto será afetado)  <b>Opções:</b> (1)Baixo; (2)Médio; (3)Alto; (4)Muito Alto	Impacto pela Probabilidade)	ações previstas para o caso de o risco ocorrer)
a) Orçamento insuficiente	2	3	6	Reduzir o número de profissionais envolvidos (conteudistas, tutores e formadores)

**Interpretação do resultado obtido na coluna severidade:**

de 1 a 3 – baixo risco

de 4 a 5 – médio risco

de 6 a 9 – alto risco

de 10 a 16 – altíssimo risco

**II – Riscos relacionados a tempo:**

<b>Descrição do risco:</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Impacto</b>	<b>Severidade</b>	<b>Respostas</b>
	(chance do risco ocorrer)  <b>Opções:</b> (1)Baixa; (2)Média; (3)Alta; (4) Muito Alta	(se o risco previsto vier a ocorrer, em que grau o projeto será afetado)  <b>Opções:</b> (1)Baixo; (2)Médio; (3)Alto; (4)Muito Alto	(Multiplicar o Impacto pela Probabilidade)	(ação ou conj. de ações previstas para o caso de o risco ocorrer)
a) Tempo insuficiente/atrasos para elaboração do conteúdo ou	3	3	9	Renegociar prazos com os envolvidos para que não haja

desenho instrucional			reflexos no plano de aulas
----------------------	--	--	----------------------------

**Interpretação do resultado obtido na coluna severidade:**

de 1 a 3 – baixo risco

de 4 a 5 – médio risco

de 6 a 9 – alto risco

de 10 a 16 – altíssimo risco

**III – Outro(s) risco(s) a ser(em) descrito(s), além de custos e tempo? Em caso afirmativo, mencionar o(s) risco(s). É conveniente que haja uma tabela conforme a estabelecidas nos itens I e II para cada um dos riscos mencionados.**

<b>Descrição do risco:</b>	<b>Probabilidade</b> (chance do risco ocorrer)	<b>Impacto</b> (se o risco previsto vier a ocorrer, em que grau o projeto será afetado)	<b>Severidade</b> (Multiplicar Impacto pela Probabilidade)	<b>Respostas</b> (ação ou conj. de ações previstas para o caso de o risco ocorrer)
	<b>Opções:</b> (1)Baixa; (2)Média; (3)Alta; (4) Muito Alta	<b>Opções:</b> (1)Baixo; (2)Médio; (3)Alto; (4)Muito Alto		
a) Impossibilidade de participação dos contendedistas e tutores	1	3	3	Contratar profissional substituto
b) Impossibilidade dos juízes participarem de todos os módulos	3	3	9	Envio do link do curso e material para consulta

**Interpretação do resultado obtido na coluna severidade:**

de 1 a 3 – baixo risco

de 4 a 5 – médio risco

de 6 a 9 – alto risco

de 10 a 16 – altíssimo risco

## 7. Critérios para apuração de prioridade

### Complexidade:

<b>Especialização</b>	Requer especialistas, consultores ou habilidades específicas para a execução de atividades.	X
	Requer algum nível de conhecimento nas atividades a serem desenvolvidas.	
	Não requer pessoal especializado.	
<b>Experiência</b>	Atividades nunca desempenhadas.	
	Atividades a serem desempenhadas de conhecimento de alguns membros dos setores envolvidos.	
	Atividades a serem desempenhadas de amplo conhecimento dos setores envolvidos.	
<b>Inovação</b>	Serão entregues produtos/serviços novos.	x
	Serão entregues produtos/serviços novos, mas decorrentes de projeto semelhante a outro(s) proposto(s) anteriormente.	
	Alteração em produto ou serviço já existente.	
<b>Aquisições</b>	O projeto envolve aquisição de itens a serem detalhadamente especificados.	
	O projeto envolve aquisições de itens que já foram adquiridos ou que não precisam de especificações detalhadas.	
	O projeto não envolve aquisições.	x
<b>Interdependência</b>	Este projeto está estritamente ligado a outro (seja por ser principal ou acessório).	
	Este projeto depende da ocorrência de um fato ou condição ou este projeto está ligado a outro, sem relação de dependência.	
	Não há ligação deste projeto a outro e nem a qualquer fato ou condição.	

### Impacto na rotina dos processos de trabalho:

O projeto tende a provocar muitas alterações na rotina de setor(es) do Tribunal ou zona(s) eleitoral (is).	
O projeto tende a provocar algumas alterações na rotina de setor(es) do Tribunal ou zona(s) eleitoral (is).	
O projeto possivelmente não provocará alterações na rotina de setor(es) do Tribunal ou zona(s) eleitoral (is).	

### **Abrangência**

Os resultados do projeto atingem, no máximo, uma secretaria ou zona eleitoral.	
Os resultados do projeto atingem algumas secretarias ou zonas eleitorais.	
Os resultados do projeto atingem a Secretaria do Tribunal, todas as zonas eleitorais e/ou o público externo.	

### **Economicidade**

As despesas do projeto não estão previstas na proposta orçamentária.	
O projeto gera despesas previstas no orçamento.	x
O projeto não gera despesas.	

### **Contribuição para a meta estratégica**

O projeto não contribui para o alcance de metas estratégicas.	
O projeto contribui indiretamente para o alcance de uma ou mais metas estratégicas.	
O projeto contribui diretamente para o alcance de uma ou mais metas estratégicas.	

### **Utilidade**

O projeto tende a agregar algumas vantagens a um determinado produto ou serviço oferecido pela Secretaria ou Cartórios Eleitorais.	
O projeto tende a agregar muitas vantagens a um determinado produto ou serviço oferecido pela Secretaria ou Cartórios Eleitorais.	
O projeto é essencial para que a Secretaria ou os Cartórios Eleitorais ofereçam algum produto ou serviço.	

### **Determinação legal**

A execução do projeto não decorre de ato normativo.	
A execução do projeto é necessária para o cumprimento de ato normativo.	

b) A não-execução imediata do projeto poderá comprometer o alcance dos resultados e benefícios esperados? Em caso afirmativo, explique como e por quê.

Sim. A não-execução do projeto poderá comprometer os resultados esperados para as eleições de 2016, considerando que, para cada pleito, são publicadas normas específicas, que devem ser observadas. A ação de capacitação é necessária para garantir a disseminação do conhecimento dos atos e suas alterações, advindas, inclusive da reforma eleitoral publicada neste ano.

### **10. Outras considerações**

--

### **11. Gerente do Projeto**

**Nome: Maria de Fátima Moreira Santa Bárbara**

**Lotação: SESEL/EJEMG**

**E-mail: Fátima.barbara@tre-mg.jus.br**

**Telefone: 3307-1391**

**Assinatura eletrônica no PAD**

**12. Ciência de todos os dirigentes do setor proponente:**

<b>Coordenador/Assessor: Noriko Tsukamoto</b>	
<b>Setor: EJEMG</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:norikotre@gmail.com">norikotre@gmail.com</a></b>	<b>Telefone: 1102</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

**13. Ciência de chefias dos setores envolvidos:**

<b>Nome: Desembargador Paulo César Dias</b>	
<b>Setor: Presidência</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:gpre@tre-mg.jus.br">gpre@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1150</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Adriano Denardi Júnior</b>	
<b>Setor: Diretoria-Geral</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:dgst@tre-mg.jus.br">dgst@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1158</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Júnia Amaral da Silveira</b>	
<b>Setor: SGP</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:sgp@tre-mg.jus.br">sgp@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1252</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Ritze Pereira Ferraz da Costa</b>	
<b>Setor: SGP/CED</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:ced@tre-mg.jus.br">ced@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1269</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Verônica Alves de Souza Medeiros</b>	
<b>Setor: SGP/CED/SGCON</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:sgcon@tre-mg.jus.br">sgcon@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1324</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Antônio de Faria Neto</b>	
<b>Setor: SGP/CED/SETRE</b>	

E-mail: <a href="mailto:setre@tre-mg.jus.br">setre@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1270
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Rogério Bernardes de Faria Tavares	
Setor: CCS	
E-mail: <a href="mailto:ascom@tre-mg.jus.br">ascom@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1177
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Raquel Vieira Botelho	
Setor: STI	
E-mail: <a href="mailto:sti@tre-mg.jus.br">sti@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1333
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Glaysson Gomes Rocha	
Setor: CGT	
E-mail: <a href="mailto:cgt@tre-mg.jus.br">cgt@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1301
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Marcelus Virgilius de Oliveira	
Setor: SDSIS	
E-mail: <a href="mailto:sdsis@tre-mg.jus.br">sdsis@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1340
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Ana Carolina Silva Costa	
Setor: SOF	
E-mail: <a href="mailto:sof@tre-mg.jus.br">sof@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1291
Assinatura eletrônica no PAD	

Nome: Nara de Souza Lopes	
Setor: SCI	
E-mail: <a href="mailto:sci@tre-mg.jus.br">sci@tre-mg.jus.br</a>	Telefone: 1171
Assinatura eletrônica no PAD	

<b>Nome: Júlio César Diniz Rocha</b>	
<b>Setor: SCI/CEP</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:cep@tre-mg.jus.br">cep@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1349</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Vinícius Ordones de Figueiredo</b>	
<b>Setor: SACOE</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:sacoe@tre-mg.jus.br">sacoe@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1171</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Diogo Mendonça Cruvinel</b>	
<b>Setor: SJU</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:sju@tre-mg.jus.br">sju@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1223</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Annelise Barbosa Duarte</b>	
<b>Setor: SJU/ATJUD</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:atjud@tre-mg.jus.br">atjud@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 1227</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	

<b>Nome: Paulo Guilherme</b>	
<b>Setor: CSG/SAGRA</b>	
<b>E-mail: <a href="mailto:sagra@tre-mg.jus.br">sagra@tre-mg.jus.br</a></b>	<b>Telefone: 30348713</b>
<b>Assinatura eletrônica no PAD</b>	